



Conhecer a cidade, correr o concelho. Ver gente, ouvir pessoas.

Moção GCL Gondomar

2026-2028

1. Um concelho justo, criativo e libertador

O Futuro Começa Aqui

As conquistas de Abril começaram com o fim da ditadura, e semearam condições de vida outrora desconhecidas: liberdade de expressão, acesso democratizado a cuidados de saúde, salário mínimo nacional, subsídio de desemprego, acesso à escola pública, entre outros. Mas a verdade é que continua a haver muitos sonhos e liberdades por concretizar.

Gondomar é um desses exemplos. O concelho desviou-se de uma rota de transformação sustentável, e a vontade do atual executivo em rejuvenescer, reanimar e dinamizar o concelho tem ficado aquém das expectativas. Nem tudo está mal em Gondomar, mas há muitas coisas que não escapam à mera banalidade, ou mesmo até à mediocridade, se tivermos em conta os padrões das cidades contemporâneas, ou, sobretudo, os requisitos mínimos de lugares que dignificam a vida humana e valorizam o bem-estar social. No rumo a que nos tem habituado, Gondomar prepara-se para falhar nas suas promessas de um município mais desenvolvido, urbano e jovem.

Numa altura em que a esquerda nacional (e global) vive momentos de turbulência, torna-se inevitável que o LIVRE estenda a sua visão de desenvolvimento partilhado para o concelho de Gondomar. Mais do que nunca, é preciso que o partido se ramifique nas autarquias e na política local, onde é possível ouvir a população, transformar os bairros, e desenhar as cidades com os cidadãos, associações e comunidades.

O LIVRE é, atualmente, um partido fundamental para a cidade, bairro e aldeia, e o motor de qualquer convergência que queira ser uma alternativa progressista e humanista para a governação do concelho. Este projeto político existe para transformar a política local numa dinâmica de constante auscultação, diálogo e intervenção. Acreditamos que a política local é



o espaço onde decorrem as dinâmicas que influenciam o tabuleiro político nacional e, por isso, os municípios e os cidadãos são atores fundamentais na construção de um país melhor.

Apesar da coragem e do atrevimento natural que achamos necessário para se fazer diferente, assumimos também a responsabilidade e o sentido de missão que se compromete com uma visão de ação cooperativa, valorizando o conhecimento, as comunidades e o território. Este documento assume a forma de uma visão política local que, ao compor-se por utopias concretas e princípios bem definidos, coloca-nos apenas a pequenos palmos do futuro coletivo que almejamos para Gondomar. É uma semente que plantamos, na esperança de que os frutos que iremos colher mais tarde possam contribuir para o bem-estar das comunidades e do território.

2. Ponto de Partida

Nas eleições autárquicas de 2025, o LIVRE alcançou em Gondomar um resultado histórico: elegemos representantes para a Assembleia Municipal e para a Assembleia de Freguesia de Rio Tinto, uma das maiores freguesias do país, logo na primeira vez que apresentamos uma candidatura em Gondomar. Provamos que é possível começar a construir uma política diferente, e expandir uma visão capaz de dar uma melhor qualidade de vida aos gondomarenses, não deixando ninguém para trás. Mas, acima de tudo, com este processo eleitoral, criámos uma comunidade local, que deseja manter-se ativa, crescer, construir e transformar Gondomar em conjunto.

A campanha autárquica foi apenas uma semente. Agora é tempo de cultivar. Estamos conscientes de que a estrutura e os recursos que um Núcleo Territorial (NT) nos oferece são fundamentais para conseguirmos nutrir a ambição de fomentar uma política de esquerda, verde, dialogante e progressista no território gondomarense. O NT será, por isso, uma unidade base de suporte ao trabalho político do LIVRE em Gondomar, capaz de impulsionar, acelerar e orientar uma ação política contínua e responsável — naturalmente sustentada pela energia e vontade que partilhamos.

Estamos convictos de que esta estrutura nos fornece uma base importante de colaboração local, baseada num espírito cooperativo e agregador, num sentimento de comunidade e vizinhança, e em parcerias locais de base urbana ou rural, alinhando recursos e estratégias para responder às necessidades das comunidades locais. Será, indubitavelmente, um suporte fundamental para podermos transformar as nossas ideias em propostas concretas; para podermos pôr em prática a nossa visão, com ações no terreno, direcionadas para a especificidade de cada cidade, vila ou aldeia; e para conseguirmos expandir a estratégia local que defendemos, com maior capacidade para a agregação de ideias e contributos locais, e em constante proximidade com a população local.

Vivemos num tempo em que o extremismo político se tenta normalizar. Um tempo em que a mentira circula mais rápido do que a verdade; em que a desinformação cria medo; e em que o ódio se apresenta como resposta fácil para problemas complexos. Em Gondomar, como no resto do país, sabemos que estas forças só crescem quando o silêncio lhes abre espaço.

Deste modo, este Núcleo nasce também para fazer frente a essas forças. No LIVRE, fazemos questão de salientar que não aceitamos a política do medo, o discurso de ódio, a exclusão social e/ou cultural, ou as falsas/meias-verdades. Entre a responsabilidade e o populismo não



há lugar para hesitações: seremos vocais e assertivos sempre que a dignidade for posta em causa, sempre que a ciência for atacada, sempre que as minorias forem negligenciadas, sempre que a democracia for desvalorizada (ou servir apenas como meio para atingir um certo fim).

Esta atitude é também importante nos órgãos locais, onde se discutem matérias com um impacto direto no dia-a-dia dos cidadãos, mas que facilmente passam despercebidas se não lhes dermos a devida atenção. Combater o extremismo não é um exercício abstrato: faz-se nas ruas, nas escolas, nas associações, nas feiras, nas conversas e interações que temos em sociedade. E é isso que este Núcleo se propõe fazer, com ações regulares, de continuidade, no terreno.

Somos um coletivo de pessoas que se juntou com uma ambição clara: trazer para Gondomar uma política de esquerda, verde, europeísta e progressista. Uma política que defende os serviços públicos, que luta pela justiça social, que protege o território e o clima, e que coloca os direitos humanos no centro da ação política.

3. Compromissos éticos e princípios fundamentais

Os valores que nos guiam

Cumprindo com a visão que partilhamos para Gondomar, a nossa ação política será sempre baseada em princípios e pilares fundamentais que, tendo como origem a Declaração de Princípios do LiVRE, aquando da fundação do partido, se adaptam à realidade local do concelho em que vivemos, e que é de resto a nossa casa comum.

Perante a ameaça de que a promessa europeia de prosperidade partilhada, do aprofundamento da democracia, e da defesa dos direitos fundamentais das sociedades, corre um sério risco de rutura, Portugal e as cidades portuguesas ocupam um lugar de responsabilidade acrescida. Gondomar, embora numa escala municipal, não deixa de ser a casa e o abrigo de 169.388 pessoas (*PORDATA, 2024*), e o lugar onde se instalam 17.891 empresas (*PORDATA, 2024*); pelo que tem um papel relevante nas dinâmicas regionais do Norte de Portugal, e uma responsabilidade significativa na atividade distrital do Porto (sendo o quarto município mais populoso).

Perante as dificuldades atuais e os desafios emergentes, o LiVRE não arredará pé em matéria de liberdade e direitos fundamentais, nomeadamente na defesa da igualdade e da justiça social; do aprofundamento da democracia em Gondomar, garantindo um processo profundo de democratização e de maior inclusão dos cidadãos nos centros de decisão ou representação política; e da ecologia e desenvolvimento sustentável, com vista a promover uma relação harmoniosa entre o ser humano e os ecossistemas.

Perante esta moldura de pensamento político, assumimos como nossos os seguintes princípios:

Universalismo. Entendemos como universais os direitos humanos, tanto na sua dimensão civil e política, como económica, social, cultural e ambiental. Defendemos estes direitos sem condicionalismos táticos, interesses ideológicos, e seletividade política. Para além de direitos como a dignidade, liberdade, e igualdade, consideramos que também deve ser universal o acesso a serviços públicos na saúde, na educação, e na segurança social.



Liberdade. Como autonomia pessoal, realização de potencial humano e desenvolvimento coletivo, a Liberdade é o ponto de partida da nossa prática partidária, mas também o ponto de chegada da nossa prática política. Defendemos, por isso, uma Liberdade por inteiro, que garanta que, a autonomia e a vontade de um, não põem em causa a autodeterminação política e a liberdade de escolha do outro. Entendemos que apenas somos inteiramente livres quando o vizinho, a colega de trabalho, e o imigrante têm a mesma liberdade para florescer.

Igualdade. Preconizamos não só a igualdade perante a lei ou a igualdade de oportunidades, mas também a equidade na distribuição de recursos e a equalização progressiva de possibilidades e condições de vida. Entendemos a igualdade como uma das características necessárias ao desenvolvimento económico e social de uma sociedade, em particular no caso português, sobre o qual as desigualdades têm trazido enormes custos.

Fraternidade. Completando a tríade que constitui o pilar democrático da Revolução Francesa, e da Declaração Universal dos Direitos Humanos — *Liberdade, Igualdade, Fraternidade* —, assumimos um compromisso ético e moral com a dignidade humana, pela defesa da coesão social, solidariedade e justiça. Acreditamos que a fraternidade é um elemento fundamental para superar a modernidade individualista, promovendo políticas focadas no bem comum, respeito mútuo, e bem-estar das sociedades.

Ecologia. Todas as ideologias e ambições políticas devem encontrar os seus limites na realidade concreta, física, da natureza. O nosso entendimento da ecologia política inclui a promoção de uma cultura de sustentabilidade, respeito pela natureza, razoabilidade na utilização de recursos, e prolongamento do bem-estar natural para as gerações futuras. Defendemos, por isso, a integração entre ecologia, sociedade e política, confrontando o modelo económico atual, e defendendo princípios ecológicos fundamentais como: a justiça climática; a crítica ao modelo de desenvolvimento focado na acumulação desmedida e ilimitada de recursos (capitalismo); a resiliência proativa das comunidades; e a interdependência humano-natureza, garantindo a sustentabilidade dos ecossistemas.

Regionalismo. Entendemos a regionalização como um fator de democratização e desenvolvimento local, e como uma condição necessária para a descentralização do poder, valorização dos interesses locais, e democracia participativa. Embora a regionalização esteja prevista na Constituição desde 1976, tem sido sucessivamente adiada. Consideramos a regionalização uma reforma fundamental para o desenvolvimento do país, defendendo-a com uma abordagem ecologista, igualitária e democrática.

4. Objetivos políticos

Fazer comunidade, agir em proximidade

A presente moção apresenta também os nossos objetivos e desejos políticos para o trabalho interventivo em Gondomar, afirmando o nosso posicionamento, e construindo um modelo de ação em comunidade. Deste modo, a nossa visão consubstancia-se nos seguintes objetivos políticos:



1. Apoiar as pessoas eleitas nos órgãos locais: é importante que o núcleo municipal seja uma estrutura de apoio aos eleitos, colaborando no trabalho autárquico.
2. Aumentar o número de membros e apoiantes inscritos em Gondomar: o núcleo municipal deve dinamizar um conjunto de ações e iniciativas que permitam aumentar a implantação local do partido.
3. Estabelecer laços com associações, cooperativas e comunidades locais: conhecer e dialogar com os diversos atores locais é um passo fundamental para garantirmos um maior conhecimento das diferentes realidades, e para promovermos os ideais do LiVRE por todo o território.
4. Aumentar a visibilidade da ação política no território.
5. Promover, em conjunto com os eleitos, ações de política local que tragam impacto tangível para os Gondomarenses.
6. Promover o diálogo com os diversos representantes de esquerda no concelho, e fomentar sinergias entre as diferentes forças políticas.
7. Aproximar o nosso trabalho dos jovens, e promover projetos intergeracionais: queremos apresentar-lhes as nossas ideias, mas, sobretudo, envolvê-los diretamente e construir em conjunto soluções para o futuro.
8. Dinamizar eventos/colóquios/discussões presenciais e descentralizados por todo o território, abordando temas que sejam do interesse da população e das comunidades, e que representem os ideais e os desejos políticos do partido.
9. Aumentar a presença mediática e dar mais projeção aos problemas, mas também às soluções municipais e regionais.
10. Fortalecer a nossa presença digital e capacidade de comunicação: desenvolvendo um trabalho ativo de crescimento e dinamização das redes sociais do LiVRE Gondomar, para comunicar com clareza, combater a desinformação e aproximarmo-nos de quem hoje se informa sobretudo através destes canais.
11. Criar e fomentar uma rede de contacto e trabalho entre o partido, associações, coletividades, movimentos locais e as várias instâncias da sociedade civil.
12. Colaborar com o LiVRE Distrital e Nacional, promovendo, assim, a consolidação e projeção partidária local e regional. Sabemos que, mesmo num plano de ação local, as dinâmicas regionais, nacionais e internacionais influenciam diretamente a vida em Gondomar. Por isso, trabalharemos em articulação com o Núcleo Territorial Distrital do Porto e com os restantes núcleos da região sempre que estejam em causa matérias de interesse intermunicipal ou regional. Estaremos, também, disponíveis para apoiar iniciativas de âmbito nacional que decorram no concelho, reforçando a ligação entre os projetos locais e nacionais do LiVRE, e mostrando que fazemos parte de um movimento mais amplo de transformação democrática.

5. Futuro LiVRE em Gondomar

Perante o contexto de tensão social que verificamos, torna-se fundamental que o LiVRE estenda a sua visão de desenvolvimento partilhado para o concelho de Gondomar. Mais do que um partido que promete, o LiVRE é um partido que estuda e investiga, que propõe e fundamenta, que idealiza e põe em prática, que converge e contrapõe, que rejeita e felicita, que ouve e dialoga.



Num tempo em que o desalento, a precariedade e a descrença no sistema abrem caminho a discursos simplistas que dividem para conquistar, sabemos que a nossa missão passa por reconstruir pontes. Urge dialogar com quem se sente afastado. Integrar quem se sente esquecido. Demonstrar, com ações concretas, que a política pode ser positiva, propositiva, construtiva e inclusiva. Só assim poderemos derrotar os discursos derrotistas, pessimistas, populistas e exclusionários.

O nosso projeto político parte de um compromisso claro: queremos trazer os cidadãos para o centro da política local. Queremos fomentar uma participação política direta, inclusiva e genuína, em que todas e todos têm lugar à mesa onde se discutem os problemas do concelho, e, portanto, podem propor soluções, definir prioridades e ajudar a decidir o rumo da nossa comunidade. Assumimos o nosso papel enquanto arquitetos da cidade, vila e aldeia que queremos construir.

É neste enquadramento que iremos definir o nosso modelo de ação em comunidade. Queremos estar presentes onde as decisões são tomadas, apoiando politicamente os eleitos nos órgãos locais, e garantindo visibilidade ao trabalho desenvolvido. Queremos também sair à rua, organizando ações de ativismo e voluntariado que respondam às necessidades do concelho e que abram portas ao diálogo direto com cidadãos diretamente envolvidos com a comunidade, em diferentes áreas de ação.

Acreditamos que o compromisso de manter um contacto ativo e permanente com as associações, coletividades, grupos de cidadãos e instituições locais é fundamental para o nosso projeto político. Com mais de 200 associações ativas, Gondomar é um concelho com uma vida cívica rica, onde diariamente se pratica (ainda que indiretamente) política no seu sentido mais nobre: o de cuidar do bem comum. Participar numa associação cultural, num clube desportivo, numa coletividade recreativa ou num grupo solidário é exercer cidadania.

E é essa energia cívica, política, mas apartidária, que queremos reconhecer, valorizar e integrar na nossa visão democrática. Cuidar da nossa comunidade política também faz parte da nossa missão. Organizaremos convívios, encontros, jantares e momentos de partilha que reforcem os laços entre os membros e apoiantes do LiVRE em Gondomar, garantindo que se sintam bem acolhidos e motivados.

É dessa implantação local que almejamos construir, criando uma base territorial sólida e coerente, que esperamos dar ainda mais alento ao projeto nacional do LiVRE.



6. Membros da Lista

Membros efetivos

Leonardo Soares Lopes

Maria João Martins

Rui Adalberto Luciano

Cristina Ferreira Moura

Bruno Miguel Santos

Membros suplentes

Ana Gomes de Almeida

Daniel de Sousa Gonçalves

Maria José Pinho

Pedro Miguel Rocha

Diogo Filipe Couto